

Conexão do samba na Biroasca

Júlia Costa*

O Festival Cep - Cidade entre palcos leva Moacyr Luz e Dhi Ribeiro à Biroasca, no Conic, neste domingo, a partir de 17h, para uma roda de samba com o grupo Buraco do Tatu. Os ingressos são gratuitos e podem ser retirados pelo site Shotgun.

Dhi Ribeiro abre a programação do último dia do Festival Cep com repertório que mistura clássicos do samba e músicas autorais. Para a cantora, visitar os grandes sucessos do gênero não é uma tarefa complexa. “Quando existe admiração e respeito pelos que vieram antes de nós, não é difícil uma boa

DIVULGAÇÃO



SERVIÇO

Festival Cep

Neste domingo, a partir de 17h, no Biroasca (SDS, Bloco E, loja 3). Ingressos: gratuitos, no site Shotgun.

Moacyr Luz faz apresentação gratuita na Biroasca do Conic

interação”, reflete. “Principalmente revisitando clássicos e trazendo nossa contribuição, com humildade e competência, é sempre uma honra estar perto desses gigantes do samba.”

Neste ano, Moacyr Luz, conhecido como Moa, comemorou 20 anos de atividade do Samba do Trabalhador, roda

de samba que acontece semanalmente, às segundas-feiras, no Rio de Janeiro, com disco ao vivo. O projeto revisita sucessos como Vila Isabel, com Martinho da Vila, e apresenta também faixas inéditas.

Com mais de 300 músicas já gravadas, Moa traz repertório autoral para a Biroasca, com canções como *Vida da*

minha vida, Cabô, meu pai e Estranhou o quê. “Brincando um pouco com o ditado popular, a gente dança conforme a música. Muita coisa vai acontecer na hora, quando eu ver como é a reação das pessoas, como o público reage”, diz o cantor.

Com o show solo, Moacyr aproveita a oportunidade de

cantar músicas que, no Samba do Trabalhador, são interpretadas por outros, como Som de prata e Você não parece mais você. “Coisas que outras pessoas cantam no show e que agora quem vai cantar sou eu”, avisa.

***Estagiária sob supervisão de Severino Francisco**

Coração no ritmo de um pandeiro

Júlia Harlley*

Fenômeno nas rodas de samba de Brasília, o Samba da Tia Zélia se destaca pela autenticidade, pelo engajamento político e social e pela celebração da ancestralidade negra. Em parceria com os grupos Coisa de Pele, Samba da Passarinha e Sambaê, além de uma atração surpresa do Rio de Janeiro, o Festival STZ é uma saudação às raízes da cultura brasileira. O evento será realizado, amanhã, a partir das 16h, na Arena CCB. Os ingressos podem ser adquiridos por R\$ 20, no site do Sympla.

NINA QUINTANA



Samba da Tia Zélia e convidados comandam festival na Arena CCB

Segundo Marcelinho, produtor do Samba da Tia Zélia, o festival é uma homenagem ao gênero musical em sua essência, com leveza e troca genuína com o público. “O samba tem que ser o protagonista de um evento de samba. A gente gosta muito quando as pessoas estão contribuindo, batendo palma, com samba

no pé e cantando junto, porque o samba é uma soma de energias. Essa é a nossa luta. A gente não faz evento de samba para as pessoas irem, batam um papo e fiquem de costas para a roda”, comenta.

Além das composições conhecidas e queridas pelo público, o STZ traz no repertório do evento artistas como Gloria

Groove e Preta Gil, em apoio à comunidade LGBTQIAPN+. “O Festival STZ vai ser só pedrada, só com gente que faz samba de altíssimo nível e com o coração. Eu nem queria trabalhar, eu queria ir para curtir. Dá vontade de contratar alguém para me substituir só para eu poder ir lá e me divertir, esse é o nível”, destaca o produtor.

***Estagiária sob supervisão de Severino Francisco**

SERVIÇO

Festival STZ

Amanhã, a partir das 16h, na Arena CCB (Cruzeiro Velho). Ingressos: R\$ 20, no Sympla.